

RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Autor (1) Maria Antonia Rocha Amorim; Co-autor (1) Maria Luiza Rocha Amorim; Co-autor (2) Maria de Fátima Neres da Silva; Orientador (3) Mariana Brito

Universidade Estadual do Maranhão (antonia_rochamorim@hotmail.com)

Resumo

O relatório que ora se apresenta se refere ao estágio supervisionado na área da Educação Infantil, realizado numa Unidade de Educação Básica de Educação Infantil da rede municipal. O estágio supervisionado tem o objetivo de aplicar as intervenções pedagógicas na sala de aula de acordo com o projeto elaborado sobre hábitos de higiene “Brincando eu descubro o meu corpo”. Com a finalidade de contribuir com o currículo trabalhado pela escola no ensino aprendizagem das crianças, de forma a associar a dinâmica entre teoria e prática. Este relatório foi desenvolvido utilizando como fonte de pesquisa, instrumentos como portfólio, observação, pesquisa direta e indireta, estudos de diversos livros e textos, utilização das TICs (Tecnologias de Comunicação e Informação). Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa em uma Unidade de Educação Básica da rede municipal de São Luís – MA. Em que se realizou um levantamento prévio com aplicação de entrevista com questões abertas à gestora, à coordenadora e à docente titular da sala do estágio de modo a compreender suas práticas metodológicas. Assim como uma roda de conversa com os discentes para sondar as necessidades do grupo. Além disso, foi realizada uma observação sistemática com o intuito de ter uma visão mais aprofundada das concepções do discente e constatar suas colocações com a prática vivenciada na turma. Este relatório me proporcionou experiências que contribuíram na construção da minha prática enquanto profissional. Vale ressaltar que o estágio é indispensável na contribuição da formação inicial do docente.

Palavras-chave: Estágio, Práxis, Regência, Experiência.

Introdução

A primeira etapa da Educação Básica é a base do processo educacional de toda criança, pois é nessa fase de desenvolvimento que a criança vai descobrindo seus potenciais, que se bem estimulado, ajudará de forma positiva para toda vida.

A partir dos três anos, na experiência social em uma instituição educativa é esperado que as crianças possam dar passos cada vez mais largos rumo ao desenvolvimento emocional, autonomia moral e intelectual (OLIVEIRA et al., p.194, 2012).

Nesta fase é importante a observação permanente com a criança para detectar possíveis problemas que impeça o seu bem estar. Uma vez detectada a distância entre certas habilidades é caso para encaminhamento de uma avaliação (AYRES, 2010).

O estágio em Educação Infantil é de suma importância e relevante pelo fato do graduando em Pedagogia sentir a necessidade de conhecer a realidade da parte prática e

começar a se estruturar de forma a compreender o processo de estabelecimento da relação entre teoria e a prática.

Pimenta & Lima (1995, p. 24), defendem que a “atividade teórica prática de ensinar constitui o núcleo do trabalho docente”. Concordo com os autores acima citado pelo fato que se detecta no cotidiano as dificuldades de alguns profissionais de fazer esta associação.

Este estágio tem como objetivo aprimorará conhecimento adquirido durante o percurso do curso de pedagogia e se aproximar de realidade de sala de aula através de experiências reais.

Importante ressaltar que um estágio abre um leque de conhecimento e entendimento da realidade da sala aula e o melhor ainda esclarecer da diversidade que nos espera. Para tanto precisamos está munido de um planejamento que contempla a turma toda.

O estágio supervisionado em Educação Infantil teve duração de seis semanas contemplando doze planos de aulas. Foi desenvolvido utilizando como fonte de pesquisa, instrumentos como portfólio, observação, pesquisa direta e indireta, estudos de diversos livros e textos, utilização das TICs Tecnologias de comunicação e Informação.

A Instituição local deste estágio, a Unidade de Educação Básica Pedro Marcosine Bertol é uma escola da rede pública municipal, situada na Praça do Viva s/n Bairro do Jaracaty –São Luís Maranhão. Atualmente atende 102 estudantes nos dois turnos de ensino, a sua estrutura física possui uma recepção, uma sala de espera das crianças, uma cantina, um refeitório, dois banheiros, três salas de aulas, uma brinquedoteca e um pátio localizada no mesmo prédio onde funciona o ensino fundamental.

Metodologia

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa em uma Unidade de Educação Básica da rede municipal de São Luís – MA. Em que se realizou um levantamento prévio com aplicação de entrevista com questões abertas à gestora, à coordenadora e à docente titular da sala do estágio de modo a compreender suas práticas metodológicas. Assim como uma roda de conversa com os discentes para sondar as necessidades do grupo. Além disso, foi realizada uma observação sistemática com o intuito de ter uma visão mais aprofundada das concepções do discente e constatar suas colocações com a prática vivenciada na turma.

O estágio em educação infantil é de suma importância para o graduando em pedagogia, uma vez que proporciona reflexões sobre a sua prática e contribui para formação docente. Neste estágio tive como supervisora a professora Ana Flávia Almeida dos Santos da Universidade Estadual do Maranhão-UEMA.

O estágio foi realizado na Unidade de Educação Básica Pedro Marcosine Bertol, uma escola da rede municipal de ensino, localizada na Praça do Viva no Bairro do Jaracaty, no período de 22 de maio a 23 de agosto de 2018.

Atualmente esta instituição conta com a seguinte estrutura física: uma recepção, uma sala de espera, um refeitório, uma cantina, três salas de aula, uma brinquedoteca, dois banheiros e um pátio descoberto. Um quadro de funcionários com: uma gestora, duas coordenadoras pedagógica, sete professores, um cuidador, um operacional e dois agentes de portaria. A escola atende um total de 102 estudantes nos dois turnos, as salas de aulas são adequadas, proporcionando às crianças liberdade de expressão e interação.

O planejamento da instituição segundo a gestora, acontece quinzenalmente no individual e mensalmente no coletivo. A avaliação é feita por meio de relatório semestral no qual registra o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças. Sendo que a alimentação das crianças é saudável, orientada e acompanhada por nutricionista.

A referida instituição disponibiliza mobiliários adequados a faixa etária das crianças, professores participam de formações continuadas e sempre que as famílias são chamadas se fazem presentes. “A missão da mesma é ser reconhecida pela comunidade escolar por proporcionar um ensino de qualidade e atender cada criança na sua individualidade, bem como proporcionar uma educação reflexiva”.

Resultados e discussões

Na primeira semana trabalhamos os conteúdos referentes à copa do mundo e festa junina, na segunda semana em diante trabalhamos o projeto de intervenção sobre Hábitos de Higiene “Brincando eu descubro o meu corpo”, com atividades lúdicas e materiais concretos do cotidiano das crianças.

A organização se deu por meio de planejamentos/planos de aula, elaborados com o propósito de atender as especificidades das crianças. Foram construídos junto à professora titular e coordenadora da escola contemplando os eixos norteadores como Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade, Matemática, Movimento, Música e Arte.

As atividades foram desenvolvidas com os objetivos de despertar e valorizar as manifestações culturais, desenvolver a produção de arte, coordenação motora fina e grossa, a oralidade e equilíbrio, identificar cores e formas, compreender as noções de lateralidade, os cuidados com o corpo e as formas adequadas de higiene corporais.

Este estágio supervisionado na educação infantil na escola acima citado foi trabalhado de forma interdisciplinar em uma turma de creche, com quinze crianças, através de rodas de conversas, contação de histórias, exibição de filmes, músicas, danças, jogos, materiais concretos, rótulos, cartazes e brincadeiras com a finalidade de estimular e despertar o interesse, percepção e o raciocínio crítico da criança, além de sondar o conhecimento prévio sobre os assuntos abordados.

Nas primeiras aulas trabalhamos a copa do mundo e as festividades juninas com a dinâmica interativa utilizando as bandeiras do Brasil e dos países que iriam jogar a primeira fase da copa com ele. Além disso, utilizamos uma caixa (recurso) de cores e formas onde as crianças reconheciam e relacionavam as cores e as formas de acordo com o proposto. E ainda foi trabalhado a manifestação cultural com músicas e brincadeiras juninas onde as crianças interagiram e socializaram com os adultos.

Somente na segunda semana iniciamos o projeto de intervenção sobre Higiene corporal “Brincando eu descubro o meu corpo”. Inicialmente, trabalhando as partes do corpo através da música “Cabeça Ombro, Joelho e Pé”, utilização de boneca e imagem do corpo na folha chamex, com o intuito da criança observar, explorar e nomear as partes do corpo e desenvolver a coordenação e a motricidade.

Os demais planos foram elaborados e aplicados no decorrer do andamento das atividades, com os conteúdos de Cuidados com o corpo, Medidas do corpo, Cuidados com as mãos, A importância da escovação dos dentes, Trabalhando com rótulos, Banho de mangueira, lanche coletivo com crianças e adultos e entrega de kits de higiene para todas as crianças da turma da creche. Tudo com a finalidade de atender o currículo de Educação Infantil de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil.

Procuramos desenvolver todas as atividades do projeto de intervenção de acordo com o currículo abaixo citado onde:

[...] um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento intelectual de crianças de 0 a 5 anos de idade (BRASIL, 2009).

No percurso das entrevistas a coordenadora pedagógica fala da satisfação pela profissão e convivência com os professores e crianças de um período de 16 anos de atuação. E a professora comenta do amor pela profissão, a afetividade com as crianças, compromisso e responsabilidade de conduzir seu trabalho com o intuito de desenvolver as potencialidades, capacidades e habilidades das crianças. Da mesma forma a gestora relata que tem a imensa satisfação de ser professora e atuar na gestão com a responsabilidade de liderar um espaço com o sabor de orientar e cuidar da criança com o objetivo de educar e desenvolver no futuro um leque de ampliação de visão futura deste público mencionado.

Avaliação das atividades desenvolvidas

Ao final de todas as aulas, as avaliações aconteceram através das observações contínuas das crianças, identificação dos conhecimentos prévios, os interesses e ainda os desafios necessários para um bom desenvolvimento.

Desta forma obtive a oportunidade de observar que as crianças possuem potencialidades ao desenvolver as atividades propostas às vezes sem ajuda do mediador, não me refiro a todos, mas a maioria. Sabemos que é de suma importância que o professor ou o estagiário precisa entender e/ou identificar as especificidades de cada criança e um bom planejamento para que alcance a participação de todos.

“Planejar na educação infantil significa olhar para frente baseado naquilo que vivenciamos anteriormente. É formatar possibilidades e traçar caminhos, decidir e escolher, desenvolver intencionalidade para acompanhar os interesses e raciocínio das crianças para, então, agir e interagir, e promover atividade, como a brincadeira, tanto na creche como na pré-escola. (BHERING; FULLGRAF, p.48, 2011).

Foi nessa perspectiva que organizamos os planejamentos, com o intuito de contemplar todos os aspectos de desenvolvimento das crianças.

Considerando a importância do registro do estagiário podemos avaliar de forma positiva a contribuição relevante da minha intervenção para com as crianças e o corpo docente da escola.

A observação e intervenção me levaram a um olhar bastante criterioso na busca de oferecer a minha contribuição de forma que contemplasse a todos as crianças.

Conclusões

Conclui-se, portanto que as atividades mencionadas desenvolvidas na referida escola local do estágio, pretende avançar com o compromisso de melhorar a cada dia o trabalho pedagógico que vem se desenvolvendo com as crianças, defendendo o direito de existir, de participar, de optar, e principalmente de aprender e pertencer como cidadão de direito.

Um dos grandes desafios nas instituições de Educação Infantil é o momento de organização do seu currículo ao articular com os demais elementos da proposta Pedagogia e pensar quais tipos de crianças pretende-se formar.

Em todas as atividades desenvolvidas as crianças interagiram de forma efetiva, podíamos ver a alegria e disponibilidade delas quando fazíamos as exposições das atividades com materiais.

Referências

AYRES, Dalvina Amorim. **Educação Inclusiva, utopia possível**: um estudo de caso sobre o papel da escola na inclusão dos deficientes mentais na Unidade de Ensino Básico – UEB Tancredo Neves – São Luís/MA/Brasil. 2010. 375 f. Tese (Doutorado) - Curso de Doutorado em Ciências da Educação, Universidade da Madeira, Funchal, 2010.

BHERING, Eliana; FULLGRAF, Jonete. **Intenções, reflexões e desejos**. REVISTA EDUCAÇÃO INFANTIL. 2ed. São Paulo: Segmento, 2011.

BRASIL. Constituição (2009). **Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009**. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Resolução Nº 5, de 17 de Dezembro de 2009. Brasília, DF, 17 dez. 2009. Seção 1, p. 18-22.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de et al (Org.). **O trabalho do professor na educação infantil**. São Paulo: Ed Biruta, 2012. 344 p.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2004.